



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO
GABINETE DA MINISTRA

DECLARAÇÃO À IMPRENSA

**MINISTRA MACAMO INFORMA O CORPO DIPLOMÁTICO
SOBRE O PROCESSO DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS EM MOÇAMBIQUE**

1. Em observância à tradição estabelecida pelo Governo de Moçambique desde a Independência Nacional há mais de quarenta e oito anos, Sua Excelência Verónica Nataniel Macamo Dlhovo, Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, convidou e reuniu-se na manhã de quarta-feira, dia 22 de Novembro de 2023, na cidade de Maputo, com os Chefes de Missões Diplomáticas e Consulares e Representantes das Organizações Internacionais acreditados no nosso país.
2. É de recordar que a reunião ocorrida hoje integra-se na interação regular que a Senhora Ministra Verónica Macamo mantém com o Corpo Diplomático desde que tomou posse como titular do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação no dia 18 de Janeiro de 2020.
3. A convivência com diplomatas estrangeiros tem sido o método inalterável e duradouro que o Governo de Moçambique adoptou para comunicar com a comunidade internacional sobre questões relacionadas com o desenvolvimento político, económico e social da República de Moçambique.
4. Este procedimento condiz com um dos princípios fundamentais da política externa moçambicana consagrada na Constituição e que se refere ao estabelecimento e desenvolvimento de relações de amizade e cooperação entre Estados livres, independentes e soberanos.
5. Neste âmbito, em Junho de 2023, a Ministra Macamo co-dirigiu na cidade de Tete o diálogo político periódico entre Moçambique e a União Europeia, na presença de embaixadores dos países da União Europeia acreditados em Moçambique.

6. A reunião de Tete teve lugar seis meses depois de Sua Excelência o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, ter oferecido no Palácio da Ponta Vermelha uma recepção de fim de ano ao Corpo Diplomático, o maior e principal evento de confraternização entre o Chefe de Estado moçambicano e os diplomatas.
7. Não é por mero acaso que a eleição da República de Moçambique a membro não-permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas é também seguramente associada às várias reuniões que a Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação realizou com grupos de embaixadores das regiões de África, Médio Oriente, Ásia e Oceânia, Europa e Américas domiciliados no nosso país. No âmbito da Emergência Humanitária, a Ministra também se reuniu com o Corpo Diplomático e outros Parceiros de Cooperação.
8. No contexto desta prática que já se tornou rotina, Sua Excelência a Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação convidou o Corpo Diplomático à reunião que terminou há momentos, para a partilha de informação sobre a situação política, económica e social. Da situação política, particular atenção foi dada ao processo das sextas Eleições Autárquicas do dia 11 de Outubro de 2023 e todo o processo subsequente.
9. No encontro, a Senhora Ministra informou que o processo eleitoral é regido por um quadro legal que compreende a Constituição da República de Moçambique e a Lei Eleitoral, sendo o Ciclo Eleitoral composto por três fases, nomeadamente, a Pré-eleitoral, Eleitoral e Pós-eleitoral.
10. Fez uma descrição pormenorizada das fases do processo, incidindo particularmente sobre:
 - (1) O registo eleitoral;
 - (2) A campanha eleitoral;
 - (3) O processo de votação;
 - (4) As reacções ao pleito eleitoral;
 - (5) O anúncio dos resultados
 - (6) Contencioso eleitoral; e

(7) Validação e proclamação dos resultados.

11. Disse que todas as fases do processo eleitoral decorreram de acordo com os princípios e normas do Estado de Direito moçambicano, consagrados na Constituição da República de Moçambique.
12. Sublinhou a participação massiva dos eleitores no processo de votação, ilustração clara do cumprimento dos seus deveres e direitos constitucionais de elegerem em plena liberdade os partidos e candidatos de sua escolha.
13. Explicou que depois dos resultados anunciados pela Comissão Nacional de Eleições, os intervenientes no processo eleitoral aguardam agora pela decisão do Conselho Constitucional, que terá primeiro de decidir sobre os pedidos concretos de anulação, recontagem ou repetição e, por último, sobre a validação e proclamação dos resultados das sextas Eleições Autárquicas.
14. Expressou a convicção e desejo do Governo de Moçambique para que o actual período de expectativa pelo veredicto final decorra num ambiente de paz, pleno de serenidade, civismo e responsabilidade.
15. A Senhora Ministra Verónica Macamo disse enfaticamente, e citamos: *“Temos fé que este processo, como os anteriores, vai terminar bem, pois os moçambicanos sabem o que querem, os moçambicanos querem a paz e desenvolvimento do país”* - fim da citação.
16. Reafirmou que as eleições autárquicas de 11 de Outubro demonstraram a vitalidade, crescimento e consolidação da jovem democracia multipartidária moçambicana.
17. Em respeito à Convenção de Viena, apelou aos amigos da comunidade internacional para que confiem nas instituições moçambicanas e nos moçambicanos para resolverem os seus diferendos.
18. Exprimiu agradecimentos ao Corpo Diplomático pelo apoio e solidariedade concedidos ao povo moçambicano e ao nosso país,
19. Transmitiu aos Chefes das Missões Diplomáticas e Consulares e às suas respectivas famílias votos de feliz Natal e um ano novo próspero.

Maputo, 22 de Novembro de 2023